



Qualidade Cassiano Ricardo

INFORMATIVO



Abril 2014

Ano XII – número 3



Proseando

Coincidiu com o início das aulas minha mudança de residência. Desnecessário fazer comentários. Sem tempo de prostrar com amigas, alunos e colegas de trabalho, tive a impressão de que me esqueceram os assuntos. Procurava-os e nada. Até as palavras resolveram abandonar-me. Lembrei-me do poema "O lutador" de Drummond em que ele expressa sua luta com palavras tentando atraí-las para perto de si "...sem me ouvir deslizam, perpassam levíssimas e viram-me o rosto. Entanto luto." O texto precisa ser escrito. Por isso, luto. Há muito, busco no cotidiano e nas emoções que me cercam inspiração para minhas escritas.

Desta vez, minha musa inspiradora foi a natureza. Como ela é gentil na arte de compartilhar! Contemplo-a da sacada de meu apartamento. Verdadeiro espetáculo de luz e de cor! Uma moldura de beleza e de valor inigualáveis. Nela, o alaranjado do pôr do Sol e o verde do parque Vicentina Aranha encantam os olhos. Fazem bem ao coração. Acalmam nossas almas. E de graça! E assim a natureza vai ensinando-nos a compartilhar. A sermos gentis. Nós é quem somos principiantes nessa leitura de mundo. Envolvida com a beleza do cenário, lembrei-me das palavras do poeta José Datriño: gentileza gera gentileza. Já perceberam que gestos e atitudes de gentileza estão cada vez mais raros no nosso cotidiano? Seja no trabalho. Nas ruas. Estamos carentes de gentileza.

Palavras tão simples como: bom dia. Tudo bem? não fazem parte da rotina de muitos ambientes de trabalho. É a pressa – justificam alguns. Cumprimentar uma pessoa é saber a necessidade que o outro tem de ser ouvido. De ser percebido. Quem tem a sensibilidade de reconhecer isso é gentil sempre, sempre. A ausência de elogios é cada vez mais presente. Elogiar é valorizar o outro. É perceber o outro. Um elogio sincero faz bem: mostra o quanto somos importantes no nosso ambiente de trabalho. Na nossa família. Esses pequenos gestos de gentileza fazem uma diferença! Palavras e gestos que enriquecem e fortalecem a convivência estão desaparecendo: a falta de gentileza tornou-se o "modus vivendi". As consequências estão espalhadas pelas cidades. Infelizmente.

Nas ruas, o individualismo prevalece. É a falta de gentileza urbana: carros nas faixas de pedestres, lixos jogados pelas avenidas, desrespeito às vagas especiais etc. Aliás, há até lei para esse gesto de gentileza. Nem assim são praticados. Nas calçadas, as pessoas não se olham. Mal se enxergam. Aprendi com meu pai: a gentileza ou falta dela revela muito o caráter da pessoa. Pensemos nisso.

Ah! la me esquecendo dos condomínios. Em muitos deles, gentileza é raríssima. As cidades cresceram. Fisicamente, as pessoas estão mais próximas. Emocionalmente, muito, muito distantes. Poucos sabem o nome dos vizinhos. No elevador, mal se cumprimentam. Funcionários do prédio são quase invisíveis para alguns moradores. É a correria. É o trânsito. Desculpas sobram.

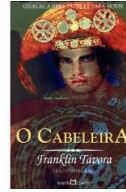
Pensemos que, como parte dessa natureza, podemos, por meio de nossas atitudes, agregar beleza a ela. Ao prazer da vida. Não há manual que ensine a pessoa a ser gentil "Gentileza não se compra em supermercados. Não se reproduz industrialmente. Não se prostitui pelas esquinas. Gentileza é incondicional, leve e pura. É um sentimento que aflora no ventre materno. É seiva que escorre pelos braços de pai e mãe. **E vai desaguar pelo mundo, através da multiplicação de seus filhos.**" (Poema de quatro mãos – Mônica Ottoni e Luis Rocha).

Nas minhas pesquisas, descobri que dia 13 de novembro é dia Mundial da Gentileza. Gentileza, minha gente, não precisa de data certa, deve ser uma constante em nossas vidas em qualquer lugar. Qualquer hora. Sejamos gentis. E, se necessário for, cruelmente gentis – diz-me Affonso Romano Sant'Anna.

Profª. Sueli Palma



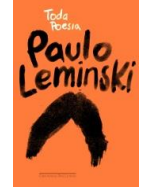
Novidades do mês



O Cabeleira
Franklin Távora



Máquina de Madeira
Miguel Sanches Neto



Toda Poesia
Paulo Leminski



Citações

A minha religião é muito simples; a minha religião é a gentileza (**Dalai Lama**).

A gentileza é a essência do ser humano. Quem não é suficientemente gentil não é suficientemente humano (**Joseph Joubert**).

Nenhum gesto de gentileza, por menor que seja, é perdido (**Esopo**).

Sê gentil sempre que for possível. E sempre é possível (**Dalai Lama**).

Um sorriso caloroso é a linguagem universal da gentileza (**William Lippomam**).



Sugestões Culturais

FILMES:

DUELO DE TITÃS: produção Jerry Bucheimer(EUA 2000) - Nos anos 70, numa cidade de Virgínia, a justiça determinou que as escolas deveriam promover a integração entre brancos e negros. Cumprindo a norma, a escola T.C.Williams substituiu o treinador de futebol americano, Bill Yoast, branco, por Herman Boone, negro. Além de não ser bem recebido, o novo treinador tem de lidar com jovens que estão juntos pela primeira vez e que, por preconceito racial, não se dão bem. Mais do que o esporte, o racismo é o maior desafio que Boone enfrenta para levar o time adiante.

FILADÉLFIA: direção de Jonathan Demme (EUA 1993) – O jovem e talentoso advogado Andrew Beckett trabalha em um tradicional escritório de advocacia da Filadélfia. No entanto, a sua brilhante carreira é interrompida por uma armação feita para fazer com que ele parecesse incompetente quando, na verdade, o demitiram ao descobrirem que era portador do vírus HIV, contraído em uma relação homossexual. Beckett passa a lutar por justiça e acaba contratando um advogado para processar a firma que o demitiu.

LIVROS:

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS: Lewis Carroll: atrai a atenção do leitor, sobretudo dos jovens. Um enredo de muita aventura, fantasia, surpresa e humor em que o autor mistura prosa e poesia.

O MENINO DE PIJAMA LISTRADO: John Boyne: Durante a Segunda Guerra Mundial, uma família alemã muda-se para Berlim, quando o patriarca é ordenado em um campo de concentração. O livro é uma fábula sobre amizade em tempos de guerra e sobre o que acontece, quando a inocência é colocada diante de um monstro terrível. O que faz toda a diferença é a visão infantil do protagonista em relação a essa situação tão revoltante e trágica.

A beleza da natureza depende também de nossa boa convivência com aqueles que nos cercam.

(Sueli Palma)



Texto do mês

Salvo pela gentileza

Conta-se uma história de um empregado em um frigorífico da Noruega.

Certo dia, ao término do trabalho foi inspecionar a câmara frigorífica; inexplicavelmente, a porta se fechou e ele ficou preso. Bateu na porta com força, gritou por socorro, mas ninguém o ouviu, todos já haviam saído para suas casas e era impossível que alguém pudesse escutá-lo. Já estava quase cinco horas preso, debilitado com a temperatura insuportável.

De repente, a porta se abriu e o vigia entrou na câmara e o resgatou com vida.

Depois de salvar a vida do homem, perguntaram ao vigia:

- Por que foi abrir a porta da câmara, se isso não fazia parte da sua rotina de trabalho?

Ele explicou:

- Trabalho nesta empresa há 35 anos, centenas de empregados entram e saem aqui todos os dias e ele é o único que me cumprimenta ao chegar pela manhã e se despede de mim ao sair. Hoje pela manhã, disse "bom dia" quando chegou. Entretanto, não se despediu de mim na hora da saída. Imaginei que poderia ter-lhe acontecido algo. Por isso o procurei e o encontrei..

Pergunta: será que você seria salvo?

Gentileza – Silvia Schmidt (adaptação)

Você é gentil quando ouve, com atenção, alguém que deseja desabafar com você. Não seja intolerante com histórias que lhe parecem pequenas pois, para quem fala, é sempre muito importante dividi-las com alguém.

Você é gentil ao dizer "tudo bem" quando seu telefone toca por engano. Quem está do outro lado do fio sente-se melhor ao ver-se desculpado.

Você é gentil quando ajuda alguém a recolher os pacotes que deixou cair. Não se mostre incomodado se eles caíram empatando sua caminhada. Quem os derrubou já está suficientemente constrangido.

Você é gentil quando avisa alguém que vai fazer uma visita. Nunca apareça sem antes se anunciar. É necessário que o outro saiba que você está indo e que tenha a oportunidade de dizer se pode ou não recebê-lo.

Você é gentil quando não impõe suas ideias como se fossem leis. Deixe que o outro filtre suas palavras e tenha a oportunidade de escolher as que lhe parecem razoáveis.

Você é gentil quando não emite opiniões que não são solicitadas. Seja qual for a situação, espere que o outro apareça para dizer o que acha.

Você é gentil quando dá atenção a uma criança que lhe fala de Papai Noel. Ele é muito importante para ela: é um portador de alegrias e de presentes. Não roube dela essa ilusão. Deixe o tempo cuidar disso.

Você é gentil quando sorri para um pedinte de rua: para ele, um sorriso pode ser mais necessário do que algumas moedas.

Você é gentil quando reconhece que um idoso pode ser um mestre para você, mesmo que ele não tenha todos os diplomas que você tem.

Não é possível listar de uma só vez todas as maneiras de ser gentil. Há diversas formas de sê-lo e, certamente, você conhece muitas delas. Nunca perca a oportunidade de exercer a gentileza.

Fragmento do Poema de quatro mãos – Manifesto pela Gentileza

Gentileza não precisa de tradutor para se comunicar.

Nem de dicionário para se entender.

Seu significado é o mesmo,
 Seja nas planícies de Brasília
 Ou nas praias cariocas.

Mônica Ottoni e Luis Rocha.

Colégio Anglo Cassiano Ricardo de Ensino Médio e Pré-Vestibular / Mantenedores:
 Anísio Spano e Saulo Daolio. Diretora: Mônica Yumi Kukita Gonçalves.
 Profª. Responsável: Sueli Brás Monteiro Palma. Revisão: Silvia Mamede.
 Editoração: Edilson Carlos Domingos. Reprografia: Paulo Rogério de Faria
 Sugestões: sueli@cassianoricardo.com.br Tel. 2134-9100.
 www.anglosaojose.com.br - www.facebook.com/anglosaojose



Dicas gramaticais

Alerta ou alertas? Depois do verbo, alerta é advérbio; por isso fica no singular. Ex.: Os seguranças vigiavam **alerta**. No entanto, quando a palavra exerce a função de adjetivo, vai para o plural (alertas=atentos). Ex.: Eram guardas **alertas** (depois do substantivo).

Enfisema ou efisema? O correto é **enfisema** (aumento dos espaços aéreos dos bronquíolos pulmonares, por sua dilatação ou pela deterioração de suas paredes, com consequentes dificuldades respiratórias). Ex.: Fumou tanto que morreu de **enfisema** pulmonar.

Etc. ou etc... O certo é **etc.** – com ponto. Ex.: Comprei laranjas, bananas, uvas etc. (não usar etc. com reticências).

Convidam a participarem ou para participarem da cerimônia? O verbo convidar no sentido de solicitar a presença de alguém, chamar, convocar exige a preposição **para** e não a preposição **a**. Ex.: José e Laura convidam familiares e amigos **para** participarem da cerimônia de casamento de sua filha.

A persistir ou ao persistirem os sintomas? O correto é: **a** persistirem os sintomas, o médico deverá ser avisado. A preposição **a** que antecede o verbo **persistirem** denota o sentido de uma condição, ou seja, **se** persistirem esses comportamentos.../ **caso** persistam esses comportamentos. Já, a combinação **ao** expressar ideia de tempo: **quando** persistirem os sintomas. Para confirmarmos a ideia de tempo, basta associá-la a outros exemplos, tais como: **ao** encontrarmos com ela, esclareceremos os fatos (**quando** encontrarmos). **Ao** chegar à casa indicada, recebeu a surpresa de todos (**quando** chegou). Portanto, empregue a forma mais adequada à mensagem pretendida, ou seja, ao significado desejado.

A longo prazo/ ou em longo prazo? Usa-se a preposição **em** nos seguintes casos: **em** longo prazo, **em** curto prazo, **em** médio prazo. Portanto, o correto é: **em** longo prazo, serão necessárias mudanças.

Por hora ou por ora? **Hora** com **h** é um intervalo de 60 minutos, enquanto **ora** equivale a **agora** ou **neste momento**. É a forma **ora** que integra a expressão **por ora** equivalente a **por enquanto**. Pode-se dizer, por exemplo, que um empregado recebe **certa quantia por hora de trabalho**. Nesse caso, estamos fazendo referência ao intervalo de 60 minutos. Isso é muito diferente de dizer **por ora**, nada foi definido. Vejamos alguns casos da palavra **ora**: os alunos que **ora** estão aqui devem preencher o formulário. Nessa construção, **ora** é advérbio e significa **agora, neste momento**. **Ora** é gentil, **ora** é rude. Seu comportamento varia muito. Nesse caso, **ora** tem valor de conjunção. Trata-se de par correlativo **ora...ora**, que indica alternância. **Ora**, não me venha com essa (como interjeição).

A baixo ou abaixo? Debaixo ou de baixo? Embaixo ou em baixo?

A baixo – só na expressão "de cima a baixo". Ex.: examinou tudo **de cima a baixo**.

Abaixo – nas demais situações. Ex.: veio tudo **abaixo**./ Posicionou-se **abaixo** de mim.

Debaixo de – quando estiver seguido de da preposição **de**. Ex.: Escondeu-se **debaixo** da mesa.

De baixo – nas demais situações. Ex.: Mora no andar **de baixo**.

Embaixo (sempre junto) = debaixo de. Ex.: Escondeu-se **embaixo** da mesa.

Fontes: www.elainelesbao.com.br/
Exame.abril.com.br